



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

DECRETO Nº 30/2017

PROCESSO:

PRESTAÇÃO DE CONTAS

PARCELA/Nº:

01

PARCERIA Nº:

TERMO DE FOMENTO Nº 008/2018

OBJETO:

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE GESTÃO, MANUTENÇÃO, PLANEJAMENTO, EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E AÇÕES SOCIAIS PARA A PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE CIDADANIA DAS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS À LUZ DA POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, A PARTIR DO FINANCIAMENTO OBTIDO COM RECURSOS DE EMENDAS IMPOSITIVAS ORIUNDAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONTAGEM.

PARCEIRO:

SOCIEDADE MINEIRA DE CULTURA

CNPJ:

17.178.195/0001-67

Programa Contagem Cidadã

A Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) é uma instituição mantida pela Sociedade Mineira de Cultura (SMC), associação civil de fins não econômicos, educacional e beneficente de assistência social, que iniciou suas operações em outubro de 1948. A Universidade tem por missão

promover o desenvolvimento humano e social, contribuindo para a formação humanista e científica de profissionais competentes, que tenha como base valores da ética e da solidariedade e compromisso com o bem comum, mediante a produção e disseminação das ciências, das artes e da cultura, a interdisciplinaridade e a integração entre a Universidade e a sociedade.

É a partir de valores como solidariedade e justiça que a Universidade desenvolve suas ações no campo do ensino, da pesquisa, da extensão universitária e da pastoral. Afirma-se que a extensão universitária é um dos lugares de exercício da função social da PUC Minas e da SMC, na medida em que, entre outras ações, possibilita a articulação da academia com os setores externos, trabalha em prol da promoção da cidadania, da inclusão e do desenvolvimento social. É a partir da missão e dos valores enunciados que a Universidade formalizou, com o Município de Contagem, o Termo de Fomento nº. 8/2018, em 10 de setembro de 2018, referenciado na Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, e que tem por finalidade o fortalecimento de políticas públicas municipais, por meio da execução do "Programa Contagem Cidadã".

As ações no âmbito do Programa de Extensão Universitária supracitado foram elaboradas a partir de esforços coletivos que envolveram estruturas de mais de uma unidade/campus da PUC Minas, entidades privadas de assistência social e as equipes das Secretarias Municipais de Direitos Humanos e Cidadania e de Planejamento. Na execução do Programa, além das articulações internas à Universidade, visando à operacionalização das contratações, compras e outros processos relativos ao desembolso dos valores

recebidos, têm se mostrado necessárias e relevantes outras articulações com entidades públicas (como a Superintendência de Políticas Públicas para as Pessoas Idosas e escolas sediadas no Município) e privadas (como igrejas), visando ao cumprimento dos objetivos pactuados no âmbito desse Termo de Fomento.

Faz-se importante, na expectativa de apresentação dos referenciais por meio dos quais vêm se pautando a atuação da Universidade, especialmente no que diz respeito às articulações com as entidades parceiras, retomar as diretrizes e objetivos previstos no projeto básico apresentado ao Município:

É a partir dos referenciais da extensão universitária e do Programa Nacional dos Direitos Humanos que a PUC Minas, com respaldo da Sociedade Mineira de Cultura, sua mantenedora, apresenta a proposta de parceria com o Município de Contagem. Propõe-se um conjunto de esforços para a constituição de ações para o público de adolescentes e idosos. Também se dispõe, a partir de projetos de extensão próprios, a atuar no âmbito das políticas municipais, com o fortalecimento de ações voltadas para o público adolescente em situação de múltiplas vulnerabilidades e também com idosos. O programa terá como objetivos específicos:

- Promover o intercâmbio de ações interinstitucionais entre a universidade e o Município de Contagem,
- Desenvolver oficinas de hidroginástica, pilates, resgate da memória, dança entre outras, para as pessoas idosas, visando à melhoria na qualidade de vida para este público;
- Realizar acolhimento psicossocial de idosos;
- Realizar ações que tenham como foco a prática de atividades físicas para adolescentes e jovens e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Realizar oficinas que tenham como foco o desenvolvimento de habilidades e potencialidade de jovens e adolescentes para o ingresso no mundo do trabalho e a promoção do exercício da cidadania

O relatório que ora se apresenta tem por finalidade atender uma demanda da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania para prestação de contas parcial, visando possibilitar o acompanhamento dos objetivos anteriormente descritos, informando sobre o conjunto de atividades em curso e realizando uma apreciação sobre o cumprimento das metas/aplicação financeira. Nesse sentido, os arquivos, dados e informações a serem disponibilizados têm por referência seis subprojetos, cujos escopos estão definidos em plano de trabalho aprovado e expressos a seguir:

- **Projeto “Progredindo com Saúde”** - O Projeto tem como escopo o atendimento a pessoas com idade superior a 50 anos. Também pautado na perspectiva de promoção de atividades físicas que contribuam para a qualidade de vida da população, o projeto tem por foco uma atuação preventiva e curativa. A ação é desenvolvida em parceria com a entidade Obra Social Progresso. Na expectativa de ampliar os espaços de convivência para idosos em Contagem, afetando positivamente o fenômeno do envelhecimento populacional que o Município vem vivenciando.
- **Projeto Espaço de Convivência Bem-Estar** - ação voltada para o atendimento ao público idoso, desenvolvida em parceria com a entidade Núcleo de Incentivo à Cidadania (NIC). Numa perspectiva de assegurar direitos de cidadania à população idosa, o projeto tem como foco contribuir para a manutenção da funcionalidade dos idosos, além de conjuntos de atividades capazes de potencializar sua integração ao tecido social e ao seio familiar, de maneira a favorecer sua independência. A perspectiva é de um trabalho integral envolvendo as famílias e de interface, na perspectiva de assegurar a cidadania e a articulação com outros grupos e equipamentos públicos.
- **Projeto “Luta pela Cidadania”** – O Projeto “Luta pela Cidadania”, tem por foco a estruturação de ações desportivas nas diversas regionais do Município de Contagem, por meio das quais se pretende contribuir para o fortalecimento dos vínculos dos adolescentes com as áreas em que vivem e para o desenvolvimento do sentido de coletividade, a partir da oferta de oficinas que contemplam as seguintes modalidades de prática esportiva: Para tanto, propõe-se com o Projeto Luta pela Cidadania a constituição de 12 núcleos de esportes, distribuídos entre diferentes regionais do município de Contagem, para a prática de diferentes modalidades esportivas. Pretende-se o atendimento a 1.060 beneficiários, a partir da oferta de oficinas que contemplam as seguintes modalidades de prática esportiva: Muaythai, Ballet, Kung Fu, Capoeira, Futsal, Tae-kwon-do, Judô, Futebol e Zumba.
- **Espaço de Convivência de Idosos** - O projeto tem como objetivo a oferta de atividades de hidroginástica e de atendimentos psicológicos para as pessoas idosas. Além da promoção das atividades de hidroginástica e do acolhimento psicológico dos idosos, ao longo do ano, propõe-se a realização de encontros/eventos de socialização entre os participantes das oficinas que permita maior integração entre os diferentes grupos. Com as

ações a serem desenvolvidas, pretende-se o atendimento a 140 pessoas.

- **Espaço Dignidade e Cidadania**, que se volta ao desenvolvimento de ações interdisciplinares com adolescentes em situação de risco/vulnerabilidade. O projeto está vinculado à diretoria do Campus da PUC Minas em Contagem. As ações vêm sendo desenvolvidas na PUC Minas em Contagem na expectativa de permitir, à população jovem do Município, espaços de convivência e desenvolvimento, assegurando-lhes direitos de cidadania legalmente previstos. A partir da compreensão da realidade de adolescentes e suas comunidades, a proposta da PUC Minas em Contagem é o estímulo à permanência e reinserção dos adolescentes no sistema educacional, o resgate da autonomia, o reforço ao pertencimento ao território local, o desenvolvimento de habilidades e potencialidade para o ingresso no mundo do trabalho e outras ações que lhes assegurem a condição de cidadãos de direitos plenos.
- **Unai Contagem** que desenvolve atividades de convivência para pessoas com idade superior a 55 anos, provenientes dos Municípios de Contagem. O projeto está vinculado ao curso de Direito da PUC Minas em Contagem. Busca-se, por meio da oferta de um conjunto de ações multidisciplinares, a ampliação da rede de relações sociais, como forma de prevenção ao isolamento social do público, além da busca de estratégias para o enriquecimento das relações familiares e intergeracionais. O trabalho é realizado na perspectiva de que as pessoas idosas são sujeitos ativos no processo de ensino aprendizagem. Por meio da oferta de atividades que incluem oficinas diversas (teatro, música, artesanato, resgate da memória, jogos cognitivos entre outros), palestras, passeio, desenvolvimento de técnicas grupais que promovem a reflexão coletiva, dança e filmes comentados busca-se a valorização das experiências acumuladas pelas pessoas idosas. A partir do resgate e da valorização da memória dos participantes busca-se contribuir com a melhora da autoestima das pessoas idosas e com o fomento de novos projetos de vida.

Antes de se iniciar a apresentação detalhada da execução, faz-se essencial registrar brevemente as gestões que se fizeram necessárias para viabilizar o início da execução dos subprojetos mencionados, executados em parceria com um conjunto de entidades e que apresentam distintas estruturas:

- Dois subprojetos de extensão diretamente vinculados à PUC Minas em Contagem (Unai e Espaço Dignidade e Cidadania);
- Núcleos de esporte/luta estruturados em diferentes regionais do Município de Contagem, que funcionam em escolas, igrejas, parques e outros espaços;
- Ações de saúde do idoso, tendo o esporte como elemento-chave, realizados em articulação com quatro entidades privadas, algumas das quais de assistência social com certificado emitido pelo Município.

O início das ações deu-se a partir da apresentação às equipes dos subprojetos de elementos gerais do Programa e aspectos específicos afetos a cada uma das iniciativas, inclusive as questões orçamentárias. Além dos contatos cotidianos com profissionais vinculados às entidades parceiras, de visitas para o reconhecimento dos espaços físicos de execução das ações, realizou-se, na PUC Minas em Contagem, no dia 29/11/2018, uma agenda de trabalho prevendo a socialização de um conjunto de processos.

Tendo havido o repasse dos valores, por parte do Município de Contagem, dos valores relativos a primeira das duas parcelas acordadas, em meados de outubro de 2018, deu-se início aos processos de contratação dos diversos profissionais do corpo técnico-administrativo, que responderiam pela implementação das múltiplas ações mencionadas anteriormente. O plano de trabalho final contemplou a previsão de vínculo de 29 profissionais, que foram assumidos na estrutura de contratação de pessoal da própria Universidade, que inclusive custeou as etapas dos processos admissionais (a rubrica corresponde a 63% do valor total do Termo de Fomento, na ordem de R\$ 644.251,09). Apesar de uma intensiva discussão prevendo os procedimentos de RH e enquadramentos de pessoal no período de conformação das propostas e conveniamento com o Município, o início das contratações trouxe desafios, por exemplo, como os relativos às exigências dos cargos, em termos de qualificação de pessoal/titulação. Inicialmente definiu-se a participação de uma docente da Universidade no âmbito dos projetos, na expectativa de que essa profissional pudesse concatenar as ações e estabelecer pontes entre os diversos parceiros e os setores da Universidade. O início da execução, entretanto, permitiu compreender que há também um conjunto de obrigações de ordem administrativa, a serem estabelecidas no âmbito da própria Universidade para a execução orçamentária, como, por exemplo, as

relativas às compras para os diversos subprojetos, de valores previstos para contratação e pagamento de pessoa jurídica, afetas à gestão do corpo técnico-administrativo, contratado a partir das regras da Universidade, mas cujas ações também passaram a ser referenciadas nas entidades parceiras. Isso implicou a revisão no plano de trabalho, com a tramitação de um pedido de apostilamento (processo 6/2018), que ainda está em curso. A alteração na rubrica relativa ao pessoal da Universidade atrelado ao projeto implicará a introdução ao “Programa Contagem Cidadã” de um profissional com vasta experiência em gestão de espaços esportivos (os valores previstos para a vinculação da docente da Universidade foram reduzidos para a inserção do profissional mencionado, também vinculado à PUC Minas, na função de Gestor do Complexo Esportivo – Sr. Antônio de Pádua Domiciano Guanaes). A alteração, que está em fase de avaliação, permitirá a participação do profissional com 5 horas/semana, contribuindo com a qualificação das ações e ampliando os canais de interlocução internos à Universidade, bem como com os diversos projetos em execução no município de Contagem.

Na sequência, apresenta-se um quadro, em ordem alfabética, contendo as informações sobre os profissionais contratados com os recursos provenientes do Município, relacionando-se o subprojeto de vínculo, o cargo, a carga horária e o período de inserção desses em campo:

Matrícula	Nome	Nascimento	Subprojeto de Vínculo	Cargo	C.Hor.	Admissão
535710	ANA CLARA SOUTO FERREIRA	05/03/1999	Espaço de Convivência com Idosos	AUX. ADMINISTRACAO	20	02/01/2019
538520	ANNE GRAZIELLE DA SILVA BUONINCONTRO	15/06/1987	Luta pela Cidadania	INSTRUTOR	12	04/02/2019
541790	AURINDO JOSE DA CRUZ	29/01/1967	Luta pela Cidadania	INSTRUTOR	12	04/02/2019
538530	CAMILA GOMES VIEIRA DE OLIVEIRA	30/04/1986	Luta pela Cidadania	INSTRUTOR	12	04/02/2019
538540	CAMILLA NASCIMENTO PEDRA*	17/01/1991	Luta pela Cidadania	INSTRUTOR	12	04/02/2019
535760	CLAUDIA HELOIZA DE OLIVEIRA PEDROSA	26/05/1976	Espaço de Convivência com Idosos	AUX. ADMINISTRACAO	20	02/01/2019
541830	CRISTIANO ALVES DE SOUZA	05/07/1978	Luta pela Cidadania	INSTRUTOR	12	14/02/2019
535790	DANIELLE MIRANDA WATSON DE OLIVEIRA NETTO	05/01/1982	Espaço de Convivência com Idosos	PSICOLOGO	20	07/01/2019
533450	DENIZA PEREIRA DA SILVA ARAUJO	22/05/1974	Espaço de Convivência Bem-Estar	ASSISTENTE	35	19/11/2018
533460	ELAINE CARVALHO BRAZELINO	22/11/1977	Progredindo com Saúde	AUX. ADMINISTRACAO	40	13/11/2018
535810	FLAVIO DOS SANTOS CORDEIRO	28/07/1971	Espaço de Convivência com Idosos	INSTRUTOR DESPORTIVO	20	07/01/2019
543080	GILMAR RODRIGUES ALVES*	21/07/1982	Luta pela Cidadania	INSTRUTOR	12	07/03/2019
534150	HAMILTON GERALDO DE MEDEIROS	27/05/1958	Progredindo com Saúde	AUX. SERV. ADM.	40	20/11/2018
538730	JOABE ALBERT TAVARES ALVES	12/04/1987	Luta pela Cidadania	INSTRUTOR	12	04/02/2019
538750	JONDSOON MEDEIROS PEREIRA	08/08/1983	Luta pela Cidadania	INSTRUTOR	12	05/02/2019
538860	LECEINIOER PEREIRA DA SILVA	20/10/1956	Luta pela Cidadania	INSTRUTOR	12	06/02/2019
538910	MAGNO JOSE GONCALVES COSTA	15/11/1972	Luta pela Cidadania	INSTRUTOR	12	05/02/2019
534200	MARIA DE LOURDES DA SILVA	29/06/1951	Espaço de Convivência Bem-Estar	AUX. ADMINISTRACAO	40	19/11/2018
540820	MARIA EDUARDA CARDENAS DOS SANTOS	16/09/1994	Luta pela Cidadania	INSTRUTOR	12	07/02/2019
533650	NERIA ROSSOW DA SILVA	20/05/1971	Progredindo com Saúde	RECEPCIONISTA	40	13/11/2018
539020	PALOMA ALVES DA CRUZ	19/12/1979	Luta pela Cidadania	ASSISTENTE	30	04/02/2019
534240	PAOLA COSTA ABREU	04/10/1987	Progredindo com Saúde	INSTRUTOR DESPORTIVO	10	19/11/2018
533660	PATRICIA DE SOUZA GADONI	05/06/1971	Progredindo com Saúde	AUX. ADMINISTRACAO	40	13/11/2018
535960	PAULO EUSTAQUIO DINIZ MELO	23/10/1968	Espaço de Convivência com Idosos	ASSISTENTE	20	02/01/2019
534250	POLIANA APARECIDA DA CUNHA	19/03/1983	Progredindo com Saúde	INSTRUTOR DESPORTIVO	20	19/11/2018
534260	REGINA GOMES TEIXEIRA	13/12/1976	Progredindo com Saúde	INSTRUTOR DESPORTIVO	20	19/11/2018

Matrícula	Nome	Nascimento	Subprojeto de Vínculo	Cargo	C.Hor.	Admissão
1214013	SERGIO CERNE DE SOUZA**	28/12/1964	Luta pela Cidadania	INSTRUTOR	12	05/02/2019
541740	SERGIO GERALDO MOREIRA	01/02/1964	Luta pela Cidadania	INSTRUTOR	12	07/02/2019
533710	SONIA DA CONCEICAO FRANCISCO	28/04/1974	Progredindo com Saúde	RECEPCIONISTA	40	13/11/2018
536020	WELINGTON GOMES DA SILVA	04/09/1969	Espaço de Convivência com Idosos	INSTRUTOR DESPORTIVO	20	09/01/2019

*Camilla Nascimento Pedra, informando questões pessoais, solicitou seu desligamento do projeto em 15/02/2019, conforme carta anexada ao processo. O processo de substituição foi iniciado imediatamente após o desligamento. Em 07/03/2019, concretizou-se a substituição da profissional, com a inserção do instrutor Gilmar Rodrigues Alves, que já consta arrolado na equipe.

*Sérgio Cerne de Souza, informando motivos pessoais, solicitou seu desligamento em 22/03/2019, conforme carta anexada à prestação de contas. Seu processo de substituição foi iniciado ainda no mês de março, com a perspectiva de inserção de um novo profissional no mês de abril.

As informações de desligamento de ambos os funcionários constam no Anexo I.

Como é possível perceber, os processos de contratação deram-se entre novembro de 2018 e março de 2019, o que também produziu impactos sobre os tempos de início das execuções das ações no âmbito dos subprojetos.

Simultaneamente à contratação de pessoal, foram iniciados os procedimentos de compras de materiais dos seis subprojetos (rubrica total prevista em R\$ 191.966,00, quase 20% do valor total do Termo de Fomento). É importante esclarecer ao Município que o início da execução orçamentária da rubrica de material de consumo (que envolve um conjunto bastante diversificado de itens) implicou a revisão dos processos internos da PUC Minas, na expectativa de agilizar o atendimento às demandas das equipes dos projetos, ao mesmo tempo em que se atenta e obedece à legislação que versa sobre a execução orçamentária de recursos públicos. No âmbito da Universidade, o padrão é de que todas as etapas relativas às compras sejam realizadas pelo setor de infraestrutura e logística. Para viabilizar as aquisições previstas no convênio no menor tempo possível, seguindo-se os requisitos legais, as interlocuções com os fornecedores, as cotações e as montagens dos processos de compras foram assumidas pela Pró-reitoria de Extensão, com a contribuição, em alguns momentos, das equipes contratadas e alocadas nas entidades.

Esse cenário é somente ilustrativo das dificuldades iniciais que foram superadas. Tomando-se por referência o período a que se refere a prestação de contas (até 31 de março de 2019), todas as ações estão implementadas, algumas ainda em estágios iniciais e outras já completamente implementadas. Há desafios ainda em enfrentamento, que têm sido dialogados com as entidades parceiras, incluindo-se profissionais da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

Na sequência, as informações requeridas no âmbito da prestação de contas (execução do objeto, alcance, avaliação, montante de recursos e outros) serão apresentadas por subprojeto:

Projeto Espaço de Convivência Bem-Estar

A região administrativa da Ressaca, segundo dados da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano registrou entre os anos 2000 e 2010 um crescimento populacional de 22,8%. Caracterizada por uma grande extensão territorial, os equipamentos e serviços públicos da região, também em função desse crescimento populacional mencionado, tem vivenciado processos de sobrecarga.

Atualmente, a região da Ressaca possui um CRAS – Centro de Referência da Assistência Social, e um CREAS – Centro de Referência Especial da Assistência Social, que são responsáveis pela cobertura de 31 bairros e 21 vilas, que respondem pelo atendimento de, aproximadamente, 116.138 habitantes. Considerando-se as limitações para o atendimento a todo esse contingente populacional, a atuação do Município com entidades parceiras, como as organizações da sociedade civil, torna-se essencial.

O Projeto Espaço de Convivência Bem Estar, realizado no âmbito do Núcleo de Incentivo à Cidadania (NIC), tem como finalidade a promoção do convívio saudável e a interação entre as gerações, favorecendo a troca de experiências, promovendo a valorização cultural, o desenvolvimento de sociabilidades, reforçando a cidadania e a igualdade social. O projeto vem buscando a promoção de atividades de inserção voltadas para o público idoso, como forma de ocupar o tempo, tirá-los da ociosidade e fomentar a socialização por meio tanto das atividades físicas quanto de atividades artesanais, que, além das oficinas, trabalham momentos de interação mútua com o grupo assistido.

Com o objetivo de promover ações de convivência para a pessoa idosa, o projeto apresentou meta de atendimento de 180 pessoas e estabeleceu como perspectiva o fortalecimento de vínculos familiares e comunitário, bem como a autonomia e a independência funcionais dos atendidos. Estão sendo desenvolvidas atividades voltadas para a promoção e prevenção das doenças, por meio de hidroginástica e atividades físicas, em articulação com o CRAS e o CREAS, e com a rede de proteção social, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico e cultural do público, por meio de oficinas, e propiciando o desenvolvimento cognitivo, a garantia de direitos e a formação cidadã cultura e lazer.

Conforme previsto no plano de trabalho deferido pelo Município, a expectativa no âmbito do projeto Espaço de Convivência Bem Estar era de contratação de pessoal de apoio que contribuísse com a qualificação da entidade parceira, de introdução de alunos da Universidade (dos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Psicologia e Serviço Social), além de fornecimento de subsídios (como de materiais, por exemplo), capazes de favorecer a qualificação das ações e a permanência dos públicos em atendimento. Assim, até 31 de março de 2019, a contratação dos profissionais previstos no plano de trabalho já havia sido finalizada e os alunos da Universidade já haviam sido selecionados, tendo sido iniciados os processos de capacitação e inserção desses em campo.

A entidade, portanto, no período a que se refere o relatório, já havia superado a meta de atendimento, com 170 pessoas de 50 a 80 anos matriculados nas atividades de hidroginástica, no período da manhã, e 21 pessoas matriculadas nas oficinas de artesanato. Para a hidroginástica, que ocorre duas vezes por semana, os grupos são divididos em turmas de, no máximo, 17 pessoas. Para as oficinas, o atendimento leva em consideração até oito pessoas por turma. Realizam-se, semestralmente, avaliações físicas (PAR-Q), para acompanhamento da autonomia e independência do idoso. Até o momento, houve realização de uma etapa de avaliação (inicial) com os participantes, sendo previsto um novo processo de avaliação ao fim de cada semestre. Há relatos orais de aumento da sensação de bem-estar e fortalecimento de vínculos, processos que serão verificados, especialmente com a inserção dos alunos da Universidade. Na sequência, uma síntese das ações desenvolvidas e dos quantitativos de atendimentos:

Metas alcançadas:

- Atendimento a 170 idosos com aulas de hidroginástica, realização de atividades físicas (aeróbicas, mobilidade articular, força e equilíbrio), atendimentos psicológicos e psicossociais (em torno de 200 atendimentos sociais individuais, trimestralmente).
- Atividades de convivência dos grupos: Foram executadas três atividades externas, uma por mês (Aulão na praça, Cine Elas, Comemoração dos aniversariantes do mês na igreja São Geraldo) e 28 oficinas no período;
- Interlocução da PUC Minas com a equipe do NIC: por meio de reunião presencial, em dezembro de 2018, e monitoramento das ações.
- Seleção e capacitação dos alunos da Universidade (discentes extensionistas), tendo havido contratação, até março de 2019, de três alunos.

É importante expressar que as seis propostas foram elaboradas considerando-se um conjunto de demandas, que foram traduzidas em um orçamento global. A soma dos orçamentos das seis iniciativas implica o valor total atribuído pelo Município ao Programa Contagem Cidadã (R\$ 1.021.317,13). No âmbito do projeto Espaço de Convivência Bem Estar, o desembolso, até o mês de março de 2019 foi de R\$ 24.449,61. Isso implica, aproximadamente, 15% do valor total previsto para essa iniciativa. É preciso considerar que as compras e os compromissos assumidos no mês de março só foram desembolsados em abril, como os valores relativos à equipe técnico-administrativa, oficinheiros, docente e alunos extensionistas. Cabe esclarecer que também no processo de apostilamento a que se fez referência anteriormente (006/2018), há registro de uma mudança orçamentária atrelada ao projeto em pauta, de quase 10% do montante global (cerca de R\$ 15.000,00, transferidos de Material de Consumo – limpeza da piscina, para Serviços de Terceiros, com previsão de contratação de profissionais que respondam pelo processo de limpeza).

O início dos desembolsos previstos no âmbito desse projeto deu-se dois meses após a assinatura do termo de fomento, com vigência de 12 (doze) meses, e um mês após a transferência dos recursos financeiros. Estando os profissionais contratados para as atividades no âmbito desse projeto somente no final do mês de novembro de 2018, optou-se por postergar, para o semestre seguinte, a entrada dos alunos extensionistas em campo, especialmente porque a atuação desse grupo fica referenciada no período letivo (o período de contratação dos profissionais coincidiu com o encerramento do semestre letivo). Assim, atividades de publicação de edital de seleção e formação dos alunos (ver anexo II), deram-se a partir de fevereiro, com o ingresso dos discentes em campo no mês de março, como transcrito anteriormente.

O relatório parcial refere-se a um período ainda curto da execução (novembro de 2018 a março de 2019). Nesse sentido, além das questões já referidas de ajustes administrativos afetos à execução (como relativos aos processos de contratação e compras, que carrega referências sobre o processo de acompanhamento gerencial dos subprojetos) ainda há um conjunto de procedimentos a serem implementados, na expectativa de fortalecer o acompanhamento do público e de início das pesquisas avaliativas. Dentre as ações a serem desenvolvidas encontram-se uma avaliação semestral de qualidade de vida, por meio do Questionário WHOqoIOLD e avaliação funcional, com o uso do questionário WHODAS, atividades essas a serem implementadas pelos discentes da PUC Minas.

No âmbito das ações com o público, o monitoramento é realizado pela entidade parceira, com a implementação de listas de presença, o que permite apurar a assiduidade às atividades. Há a realização, ainda, de visitas domiciliares, quando se compreende necessário, da qual participa a equipe multiprofissional vinculada ao NIC. Além da sistematização das atividades com vistas à prestação de contas que se exige no âmbito do referido termo de fomento, também se produz um relatório anual de atividades.

Há processos de avaliação física feitos com idosos para a prática das atividades de hidroginástica (semestralmente), como apresentado nas fotografias a seguir. Há relatos orais sobre a importância do projeto na qualidade de vida dos idosos. Segundo uma das idosas participante das atividades de hidroginástica, o projeto tem oportunizado a ampliação dos laços de sociabilidade, que ela traduz como a possibilidade de conhecer novas pessoas. Referencia o projeto como sendo lugar de aprendizado, interação e distração. Nesse sentido, é preciso que além do relato oral, que se estructurem outras formas de registro visando estabelecer subsídios para a avaliação, não somente de reação dos públicos às ações do cotidiano, mas de cumprimento da perspectiva de integração de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, de qualidade de vida e outros.

Em relação às atividades às quais nos referimos, cabe explicitar que há um planejamento conjunto com o público-alvo, considerando seu interesse, dentro de três eixos de trabalho, articulados de modo interdisciplinar: assistência social, saúde, lazer/cultura.

No âmbito do eixo da Assistência Social, promove-se o acolhimento social do beneficiário do projeto, construindo um cadastro, abordando o contexto familiar, social e de saúde, na expectativa de subsidiar a atuação com o público, mas especialmente de promover a articulação com a rede de proteção social. Os atendimentos acontecem de forma contínua, envolvendo todos os usuários inscritos no projeto. O primeiro contato acontece de forma coletiva, com a apresentação da assistente que responde pelas articulações da iniciativa. Na sequência, parte-se para os atendimentos são individuais, com intervenções diretas ou indiretas em articulação com a rede de proteção. Entendendo que o Conselho Municipal do Idoso é um espaço de discussão e articulação com a política municipal voltada para esse grupo populacional, foi evidenciada a necessidade de participação do projeto, considerando que esse é um espaço privilegiado de interlocução e controle social das políticas públicas dirigidas à pessoa idosa. Além da articulação no âmbito do projeto, houve adoção de um conjunto de incentivos para a inserção de uma beneficiária idosa, a Sra. Maria da Conceição, como suplente no âmbito do Conselho ao qual se fez referência. Entende-se que a inclusão dos idosos nestes espaços de discussões é compreendida como uma forma de promover a formação de pessoas reflexivas e conscientes a respeito de seus direitos e também fomentar a apropriação da formação cidadã.

O eixo da saúde responde pela realização de atividades de hidroginástica e outras atividades físicas, em grupos, considerando as especificidades de cada idoso e adequando as intervenções para a promoção da independência e qualidade de vida. São realizadas atividades com grupos de 17 idosos, duas vezes por semana para cada grupo, com oferta de quatro grupos por manhã e tarde. As sextas-feiras são destinadas para planejamento e atividades externas, tais como a “Sexta da Alegria”. As atividades físicas são contemplam um planejamento de atividades aeróbicas, localizadas, mobilidade articular, equilíbrio e força, com junção desses exercícios e movimentos, na expectativa de contribuir para a melhoria na capacidade funcional do idoso. O resultado que se espera é a melhora significativa na qualidade de vida do indivíduo. É nessa perspectiva que, por exemplo, também são buscadas articulações com outros grupos, como a que fora realizada com a equipe de saúde do bairro Nacional, com a oferta da oficina de Pressão Arterial e Diabetes, com a finalidade de facultar, aos idosos beneficiários do projeto, as mais variadas formas de prevenção e cuidados com esses dois tipos de patologias clínicas. É na articulação com a rede de proteção que também são feitos os encaminhamentos para os atendimentos psicológicos. Há uma necessária escuta da equipe do projeto, na expectativa de compreender e mapear as necessidades desses encaminhamentos. Outras atividades são executadas ainda, como a articulação com a Unidade Básica de Saúde, a fim de fomentar os grupos temáticos existentes na UBS próxima ao local onde se realiza o projeto. Além disso, serão iniciados grupos com os usuários, com o objetivo de promover a socialização e o fortalecimento de vínculos.

No escopo do Eixo do Lazer/Cultura tem-se como objetivo a criação de um espaço acolhedor, de convívio com oferta de oficinas artesanais, que além de contribuir para o desenvolvimento da capacidade cognitiva da pessoa, trabalha a socialização e interação do grupo. As oficinas acontecem duas vezes por semana no período da manhã e da tarde, totalizando quatro turmas. Cada turma é composta por sete alunos, em média. No primeiro módulo da oficina de artesanato trabalhou-se o tema “Conscientização e Reciclagem”. Como relatado anteriormente, alguns encontros e socialização foram propostos como a comemoração do dia das mulheres, que foi o “Cine Elas”, com apresentação do filme “Vida Maria”, aulão na Praça, como forma de promover momentos de lazer para o público atendido, e o café coletivo em comemoração aos aniversariantes do mês.

De forma ilustrativa, apresentam-se fotos envolvendo o público do projeto. No anexo III, há disponibilização de modelos do questionário socioeconômico e da ficha de acompanhamento individual (entendendo que há uma questão de sigilo atrelado aos registros dos usuários, os arquivos preenchidos, contendo as informações pessoais desse público permanecem sob a guarda da entidade e da PUC Minas).

Realização de uma das etapas da avaliação do teste de PAR-Q



Hidroginástica



Registro das oficinas de artesanato





Projeto Luta pela Cidadania

A proposta do projeto Luta pela Cidadania surgiu da detecção de que há necessidade de fortalecimento de iniciativas que permitam a vinculação de adolescentes às localidades em que vivem, na perspectiva de que as ações esportivas, em contraturno escolar, contribuam para o desenvolvimento do sentido de coletividade, de solidariedade e outros valores inculcados/advindos da prática de artes marciais.

No processo de discussão inicial que deu origem às ações previstas no termo de fomento, a expectativa era de que cada região administrativa de Contagem pudesse contar com, ao menos, um núcleo de oferta das atividades. Inicialmente, a perspectiva era de constituição de 12 núcleos. Nesse sentido, houve provisionamento de recursos visando à contratação de 12 instrutores. É importante esclarecer que se optou pelo redimensionamento das atividades e a alteração das pessoas de referência com as quais as ações estavam sendo articuladas. Isso implicou, portanto, uma revisão sobre os prazos de início das ações, tendo as contratações dos profissionais sido efetivadas a partir do mês de fevereiro de 2019, conforme quadro anteriormente apresentado. Com o início da execução, tem sido possível perceber que há uma carência de espaços voltados para crianças e adolescentes no Município. É diante desse contexto, que estão sendo estruturados novos núcleos de atendimento, com o desdobramento dos instrutores por mais de um local de atendimento. Previstos inicialmente para atendimento em 12, o projeto conta com 20 Núcleos, dentro de escolas, parques e igrejas. A expectativa é de que outros cinco núcleos agregados à execução em breve.

Ao ampliar a atuação, espera-se que mais crianças e adolescentes possam ser beneficiadas e que esse processo seja contributivo no enfrentamento de situações de vulnerabilidades, especialmente nas regiões mais periféricas do Município. Acredita-se que a prática de atividade esportiva contribua para as que as crianças, adolescentes e jovens possam adquirir habilidades e competências esportivas, sociais, cognitivas e afetivas.

A partir de um conhecimento do território, especialmente no que se refere às regiões que apresentam consideráveis vulnerabilidades (assim como seus moradores), a assistente contratada no âmbito do convênio deu início a visitas a possíveis locais de implantação dos núcleos. Em uma fundamental articulação com órgãos públicos, privados e da sociedade civil, passou-se a agendamentos com pessoas de referência nas comunidades e responsáveis por espaços físicos nas regiões mencionadas. Tendo havido anuência para o início das atividades, foram implantadas estratégias simples de mobilização da comunidade e do público para as oficinas (como, por exemplo, a afixação de cartazes nos próprios espaços, informando sobre a oferta das modalidades esportivas, com os respectivos horários). Houve um cadastramento dos interessados e a demanda para autorização dos pais para a participação nas ações.

A meta apresentada no âmbito do projeto é de atendimento de 1.060 pessoas. A ampliação do quantitativo de núcleos, além da perspectiva de possibilitar o alcance a outros públicos também vulneráveis, é de cumprimento da meta que aqui se informa. Inicialmente previsto para contemplar o oferecimento de lutas, houve observância de que novas modalidades esportivas poderiam também ser iniciadas e estariam no âmbito possível de atuação dos instrutores contratados. Em função disso, o projeto passou a contemplar danças e outros esportes coletivos, tais quais: Muaythai, Ballet, Kung Fu, Capoeira, Futsal, Tae-kwon-do, Futebol, Zumba, Karate, Vôlei, Handebol e Basquete. Cabe expressar que há espaços e determinadas modalidades que implicam no trabalho de um quantitativo de beneficiários menor. Considerando-se os dois meses de execução (fevereiro e março), trabalha-se com o quantitativo de 600 crianças e adolescentes. Ainda há processos de cadastramento e registro que precisam ser implementados em alguns núcleos e aprimorados em outros.

Quase 26% dos valores destinados ao Programa Contagem Cidadã estão referenciados no projeto Luta por Cidadania. Desse quantitativo, mais de 91% estão vinculados ao pagamento de pessoal. Nesse sentido, considerando-se o início das ações em fevereiro e o lastreamento das contas no limite do mês de março, os gastos que estão sendo apresentados ainda são pequenos (R\$ 11.882,01). Houve contratação dos 13 profissionais previstos para essa iniciativa (uma assistente e 12 instrutores). Da equipe contratada, duas pessoas solicitaram desligamento, com substituição de um ainda no mês de março. A outra substituição está aconteceu no mês de abril, tendo sido os procedimentos de admissão desta realizados ainda em março. A contratação da assistente possibilitou a discussão sobre os espaços de acomodação dos núcleos, a definição das ações a serem implementadas, a organização dos instrutores e o levantamento sobre os materiais a serem adquiridos.

A relação dos materiais a serem adquiridos para o projeto foi encaminhada à PUC Minas em 27 de fevereiro de 2019. Os procedimentos relativos à qualificação dos itens solicitados e a realização das cotações foram

iniciados na primeira semana de março. Até o período a que se refere esta prestação de contas, o processo de aquisição dos itens ainda estava em curso, razão pela qual não estão apresentados no âmbito deste relatório os recursos relativos ao custeio dos materiais.

Dos profissionais e locais de execução

A seguir, apresentamos algumas fotos ilustrativas dos trabalhos desenvolvidos nos núcleos do Projeto Luta pela Cidadania a relação dos núcleos constituídos para a execução das ações do projeto Luta pela Cidadania. As duas fotos apresentadas a seguir, ilustram a atuação da instrutora Anne ministrando Zumba na Escola Estadual Padre Camargos e na Praça Laércio Lage. Com um público bem diversificado entre crianças, jovens, e adultos, (hoje já com mais de 100 pessoas nos dois núcleos), a escola tem uma forte influência na comunidade, o que contribuiu para uma boa recepção do Projeto dentro da escola. Na Praça Laércio Lage, atividade de zumba já havia sido ministrada, anteriormente, pela Anne como uma atividade ofertada no âmbito da prefeitura de Contagem. A experiência contribuiu para o processo de aceitação da atividade pelas pessoas da comunidade.



ESCOLA ESTADUAL PADRE CAMARGOS



PRAÇA LAÉRCIO LAGE

A seguir tem-se o instrutor Aurindo, instrutor de Kung Fu, atuando no Parque Ecológico de Contagem e em uma academia, nas segundas-feiras, dia em que o parque não abre. Este é um espaço de atendimento a um público bem diversificado, contando com a participação de crianças, jovens e adultos.



PARQUE ECOLÓGICO



SEGUNDAS FEIRAS ATENDE NA ACADEMIA EM FRENTE AO PARQUE ECOLOGICO PORQUE O PARQUE NÃO ABRE SEGUNDAS FEIRAS

As oficinas de bale, atividade ilustrada a seguir, são ministradas pela instrutora Camila, na Sociedade Evangélica Beneficente Eldorado (SEBE) e numa Igreja evangélica situada ao lado da SEBE. No âmbito SEBE, a instrutora já tinha um projeto em andamento, tendo sido integrada ao projeto Luta pela Cidadania, visando fortalecer ações comunitárias e possibilitar a ampliação do atendimento. Atualmente, 100 crianças e adolescentes estão inseridos no núcleo.



IGREJA EVANGÉLICA



SEBE

O instrutor Cristiano ministra as atividades de basquete numa escola de basquete. Na perspectiva anunciada anteriormente, de fortalecimento de ações comunitárias já existentes e de ampliação do atendimento, realizou-se a integração da iniciativa ao projeto Luta pela Cidadania. Atualmente, as atividades contam com mais de 90 jovens.



VILA BELÉM

A atividade de futsal é ministrada pelo instrutor Gilmar, nas dependências da Escola Municipal Francisco Sales e no Campo de Futebol em frente à escola. O profissional já tinha um projeto em andamento e as ações foram integradas ao projeto Luta pela Cidadania. O futebol hoje conta com quase 90 jovens.



ESCOLA M. FRANCISCO SALES



CAMPO EM FRENTE À ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO SALES

O instrutor Joabe ministra futsal masculino e feminino na Escola Estadual Elza Mendonça Fouly. O primeiro contato com a escola revelou preocupações quanto à evasão escolar e a baixa taxa de frequência. Tendo havido o aceite do equipamento público para o início das atividades, também houve articulação com as famílias, na expectativa de uma anuência à participação das crianças e dos adolescentes às atividades desenvolvidas no âmbito do projeto. Atualmente, com quase 60 participantes, os relatos indicam que houve melhora na frequência diária dos alunos, além de possíveis resultados sociais, perspectiva que se espera de ações no contraturno, de redução do tempo ocioso, especialmente para o entorno da escola, com significativas vulnerabilidades.



ESCOLA ESTADUAL ELZA MENDONÇA FOULY



ESCOLA ESTADUAL ELZA MENDONÇA FOULY

O instrutor Jondson deu início a um núcleo de lutas, Muay Thai, atendendo a, aproximadamente, 60 crianças e jovens.



ACADEMIA DO JACK

As oficinas de karatê são ministradas pelo instrutor Leceinioer nas dependências das Escolas Estaduais Padre Camargos e Elza Mendonça Fouly, esta última inclusive já apresentada anteriormente. As referências sobre as significativas vulnerabilidades do entorno implicaram uma repensar do escopo e do número de ações previstas. Essa avaliação que motivou a implementação também das oficinas de Karatê. Atendem a um público de 70 pessoas, caracterizando-se por um perfil etário bastante heterogêneo.



ESCOLA E. ELZA MENDONÇA FOULY



ESCOLA ESTADUAL PADRE CAMARGOS

A instrutora Maria Eduarda ministra futsal e futebol de campo feminino, atuando na Escola Municipal Senador Luís Carlos Prestes, no Campo Dom Bosco, e Faculdade Única, Csu Amazonas. A perspectiva também foi de integração de ações que já aconteciam na comunidade e que foram inseridas no âmbito do projeto, visando ao fornecimento de estrutura para seu funcionamento e a ampliação dos quantitativos de atendimento.



SUB 17



DOM BOSCO



CSU

O instrutor de Kung Fu e Muay Thai, Magno, atua nas dependências da Igreja Evangélica Rede Fonte Grande, em uma área de reconhecidas vulnerabilidades. Já nos primeiros dias de atividades, o núcleo recebeu um número significativo de inscrições e, atualmente, são ministradas quatro aulas consecutivas, com quase 130 inscritos entre crianças, jovens e adultos.



IGREJA REDE FONTE GRANDE

As oficinas de capoeira são ministradas pelo instrutor Sérgio, na Escola Estadual Manoel Mattos Pinho (no Bairro Santa Helena) e na Escola Municipal Eduarda Pereira (Bairro Tropical), escolas situadas em regiões de reconhecidas vulnerabilidades. Nota-se a grande aceitação por parte das crianças e adolescentes (o núcleo conta com mais de 140 alunos participantes).



ESCOLA MANOEL DE MATTOS PINHO



ESCOLA M. EDUARDA PEREIRA

A assistente contratada no âmbito do Programa para o Projeto, Paloma Alves da Cruz, tem sido a interlocutora da Universidade com as entidades que abrigam os Núcleos, além de responder pelos processos de acompanhamento das atividades desenvolvidas, dos instrutores contratados e de mobilização dos públicos atendidos. As interlocuções envolvendo a profissional e a Universidade são realizadas cotidianamente diariamente.

Além das fotos aqui apresentadas, figuram, no anexo IV, fichas de inscrição de parte dos beneficiários das ações, listas de presença e chamadas, além de três vídeos ilustrativos das oficinas realizadas no âmbito do projeto Luta pela Cidadania.

Projeto Progredindo com Saúde

O projeto Progredindo com Saúde é desenvolvido em parceria com a Obra Social Progresso, localizada na regional industrial do município de Contagem. As ações têm como escopo o atendimento a pessoas com idade superior a 50 anos, pautadas na perspectiva de promoção de atividades físicas que contribuam para a qualidade de vida dessa população.

No âmbito do Projeto, a proposta é de oferta de hidroginástica e pilates, além da realização de eventos que contribuam para a integração entre os diferentes grupos participantes das atividades mencionadas anteriormente. As ações, cuja meta de atendimento apresentada foi de 400 pessoas em atividades de hidroginástica e de 120 pessoas em atividades de pilates, têm possibilitado a ampliação dos espaços de convivência dos idosos.

Para realização das ações do Projeto, previu-se a contratação de um conjunto de funcionários técnico-administrativos: auxiliar de serviços, auxiliares de administração, recepcionistas e instrutores desportivos. O processo de contratação de pessoal aconteceu na segunda quinzena do mês de novembro de 2018 (cerca de um mês após a efetivação do repasse da primeira parcela dos recursos à SMC/PUC Minas).

Efetivadas as contratações, houve início dos procedimentos de mobilização da comunidade e inscrição das pessoas interessadas na realização das atividades de hidroginástica e pilates. O processo de inscrição conta

com a apresentação de documentos pessoais, comprovante de endereço, atestado médico emitido pelo cardiologista ou clínico geral, explicitando aptidão para a realização da atividade física (o documento em questão é pré-requisito para iniciar a hidroginástica e o pilates), além da realização de uma avaliação física realizada na entidade pelas instrutoras contratadas pela PUC Minas para o projeto.

Os procedimentos relativos à aquisição de material para suporte à execução das ações do projeto foram iniciados no âmbito da PUC Minas na segunda quinzena de dezembro de 2018. Considerando o período de recesso acadêmico de final de ano de 2018 e o relativo às férias coletivas da equipe da Universidade, na primeira quinzena de janeiro de 2019, ainda em janeiro, na segunda quinzena, foram intensificados os encaminhamentos para aquisição dos materiais solicitados. O processo de cotação dos materiais implicou a qualificação/requalificação dos itens a serem adquiridos, especialmente no que se refere à diversidade de características apresentadas pelos fornecedores. Isso implicou um intensivo diálogo com a equipe de campo, na expectativa de que apresentassem os esclarecimentos das especificações, de acordo com o que estabelece a legislação. Superadas as etapas de cotação, a entrega dos materiais à equipe do Projeto Progredindo foi iniciada em fevereiro de 2019, tendo se estendido pelos meses seguintes.

Até o período a que se refere a prestação de contas, contabilizou-se o desembolso de R\$ 57.078,73 para o projeto em pauta, o que representa cerca de 18,08% do montante destacado para as ações nesse Termo de Fomento. Cabe esclarecer que os compromissos assumidos em março, cujos pagamentos foram efetivados a partir de primeiro de abril (como os afetos à folha de pagamento) não figuram no relatório que ora se apresenta.

As atividades de hidroginásticas tiveram início em 18 de fevereiro, acontecendo de segunda às sextas-feiras, no período de 13h às 18h20. Nos meses de fevereiro e março, as atividades de hidroginástica foram ministradas por duas instrutoras, enquanto as avaliações físicas ficaram sob responsabilidade da terceira instrutora. Até o final de março, o projeto já contabilizava a participação de 157 beneficiários nas atividades de hidroginástica. Além disso, há um quantitativo de pessoas que realizaram suas inscrições, foram submetidas à avaliação física, mas cuja entrada no projeto só será autorizada a partir da apresentação do atestado médico, obrigatório para a frequência às atividades físicas desenvolvidas. Em função das avaliações necessárias para a prática de pilates, realizadas ao longo dos meses de março de abril, as atividades estão previstas para serem iniciadas no mês de maio. Cabe esclarecer que há elementos externos que afetam a ampliação do número de atendimentos. No momento, conforme explicita Patrícia Gadoni, o posto de saúde do entorno não conta com médico, o que tem dificultado o acesso da população ao atestado, sem o qual não se pode autorizar o ingresso das idosas às atividades físicas. Também houve alteração no itinerário do ônibus 1370 (Industrial – Cardoso). Isso implicou a ampliação do deslocamento dos beneficiários, produzindo impactos também sobre os processos de ampliação dos quantitativos atendidos. Há um movimento comunitário, incluindo-se um abaixo assinado por parte da população, na expectativa de que se possam avaliar as mudanças.

Um importante trabalho a ser realizado, agora com a implantação das atividades de pilates, é o estabelecimento de mecanismos de acompanhamento das atividades e de análise sobre os possíveis impactos, para além do aferimento de presença, que já tem sido realizado. Na expectativa de correção dos rumos, também estão sendo iniciados processos avaliativos sobre os atendimentos e a possibilidade de ampliação dos quantitativos que atualmente estão vinculados à execução do projeto.

A seguir, apresenta-se um conjunto de fotos ilustrativas de hidroginástica. No Anexo V, estão disponibilizadas listas de presenças e os questionários de anamnese dos beneficiários do Projeto.







Projeto Convivência com Idosos

O projeto Convivências com Idosos também se volta para o atendimento à pessoa idosa do Município de Contagem, mais especificamente da regional Eldorado. Tem como objetivo o fortalecimento das relações sociais e familiares das pessoas idosas e como meta o atendimento a 140 pessoas.

Para desenvolvimento das ações foram previstos no âmbito do Programa as contratações de instrutores desportivos, psicólogo, assistente e auxiliares de administração, além da participação de um discente do Curso de Educação Física. Além dos recursos para pagamento da equipe técnica, houve previsão de valores para aquisição de material de consumo e pessoa jurídica.

No âmbito do projeto, realizam-se oficinas de hidroginástica e atendimentos psicológicos para a população idosa dos bairros JK, Eldorado e suas adjacências. As atividades de hidroginástica são acontecem na Academia Zeus Atividades Aquáticas Eireli. Os atendimentos psicológicos eram realizados, inicialmente, na Sociedade São Vicente de Paula. Depois foram transferidos para a Associação Mineira Pró-vida (AMIPRO) por uma demanda do público atendido.

Os procedimentos para contratação dos profissionais que se vincularam às ações foram realizados no mês dezembro de 2018, tendo os profissionais sido efetivados a partir de janeiro de 2019. Até o período a que se refere a prestação de contas, a execução orçamentária relativa ao projeto foi de R\$ 16.028,99, correspondente a 9,5 % do montante previsto especificamente para esse projeto. O desembolso de valores para custeio das despesas com a aquisição de outros itens como, por exemplo, o pagamento dos lanches adquiridos para os eventos e outras atividades de socialização com os idosos realizados em março aconteceram a partir do mês de abril.

No âmbito do projeto em pauta, a meta de atendimento foi de 140 pessoas. Até março de 2019, houve contabilização de atendimento a 70 pessoas nas atividades de hidroginástica e a 72 pessoas nos atendimentos psicológicos. A divulgação das ações vem sendo realizada pelos próprios beneficiários do projeto, mobilização que tem sido efetiva na inserção de novas pessoas para participação nas atividades.

Além das atividades de hidroginástica e dos atendimentos psicológicos, houve proposição de um conjunto de atividades comemorativas e eventos, como estratégias para potencializar a socialização das pessoas, tendo como objetivo o fortalecimento de novos vínculos por parte dos beneficiários. No mês de março, por exemplo, seguindo-se a perspectiva prevista no plano de trabalho, foram realizados os seguintes eventos: Dia da Mulher, Café com Prosa e Comemoração dos Aniversariantes do mês.

Na sequência, são apresentadas fotos ilustrativas das atividades realizadas. No o anexo VI, estão disponibilizadas a folha de chamada das pessoas participantes da hidroginástica e a relação daquelas que foram atendidas/estão em atendimentos com a Psicóloga.

Oficinas de hidroginástica



Atividades de socialização/fortalecimento de vínculos



Café com Prosa



Projeto Universidade Aberta ao Idoso - UNAI

Tendo por público pessoas com idade superior a 55 anos, o projeto tem como perspectiva o atendimento a pessoas do entorno da Universidade como Bela Vista, Monte Castelo, Bernardo Monteiro, Riacho III e Fonte Grande. A proposta apresenta considera um atendimento a 40 idosos. Diferentemente dos demais subprojetos, desenvolvidos em articulação com entidades parceiras, o Unai vem sendo desenvolvido diretamente pela Universidade, no *campus* da PUC Minas, localizada no bairro Cinco. Em face disso, cumpre esclarecer que também as ações são perpassadas por questões afetas ao calendário acadêmico. Considerando-se o tempo de aprovação do projeto, a definição foi por iniciar as ações a partir de fevereiro, no começo do semestre levito.

Em fevereiro de 2019, conforme registrado no anexo II, realizou-se o processo de seleção, contratação e formação dos alunos extensionistas, cuja entrada em campo datou de março de 2019. No retorno às atividades, entretanto, o grupo com o qual se pretendia a realização das atividades foi significativamente reduzido. Ainda sim, a opção foi pelo início das atividades e de outros processos de mobilização e captação de novos públicos, na expectativa de atendimento ao maior quantitativo possível de idosos, além do alcance às metas propostas.

Até o período a que se refere este relatório não haviam sido desembolsados recursos para pagamento de despesas no âmbito do projeto em questão. Embora a assunção de algumas despesas já tivessem acontecido no mês de março (como aquisição de lanche e pagamento dos extensionistas contratados para o projeto), o pagamento destas foram efetivados a partir do mês de abril.

Com encontros duas vezes por semana, foram realizadas, considerando-se o início das atividades até 31 de

março de 2019, sete oficinas e uma atividade de comemoração do aniversariante do mês (realização de uma festa temática), como apresentado na tabela a seguir:

Mês: Março/2019		
Atividade	Descrição	Quantidade e data
Dinâmica das figuras	A atividade teve o objetivo de trabalhar o autoconhecimento dos idosos, relatos de experiências e o acolhimento dos idosos, uma vez que foi o primeiro encontro do semestre.	01 19/03
Dinâmica do abraço	A dinâmica teve o objetivo de trabalhar a interação do grupo no início das atividades do projeto e os conceitos de igualdade e fraternidade.	01 19/03
Alongamento	O objetivo é incentivar a atividade física diariamente, para que os idosos tenham uma vida saudável.	01 21/03
Aula de dança	A atividade teve como objetivo estimular os movimentos corporais e a importância de exercícios físicos para uma vida saudável.	01 21/03
Alongamento	O objetivo é incentivar a atividade física diariamente, para que os idosos tenham uma vida saudável.	01 26/03
Bingo	Esta atividade foi um momento de integração entre os idosos, que na oportunidade trocaram presentes simbólicos entre eles.	01 26/03
Alongamento	O objetivo é incentivar a atividade física diariamente, para que os idosos tenham uma vida saudável.	01 28/03
Aniversariantes do mês Festa Temática	Esta atividade buscou a celebração da vida dos participantes que fizeram aniversário no mês.	01 28/03

No mês de março, contabilizou-se a participação de somente sete idosos nas atividades ofertadas no âmbito do Projeto. Cumpre esclarecer que um grupo de idosos com o qual as atividades seriam desenvolvidas deixou de participar do projeto. Na expectativa de ampliação do quantitativo de beneficiários, deu-se início ao contato com entidades de atendimento a idosos do entorno, bem como houve contatos com referências da temática no âmbito do Município (como a Sra. Maria Fontana, da Superintendência de Políticas Públicas para a Pessoa Idosa, vinculada à Secretaria de Direitos Humanos de Contagem).

Considerando-se não haver alcance do objetivo de mobilização a partir dos contatos com as entidades locais de atendimento aos idosos, a estratégia foi de fortalecer a interlocução com a Superintendência supracitada e de busca de outras pessoas de referência no Município, capazes de contribuir para o processo de ampliação do público em pauta. Pautas de trabalho têm sido implementadas, na expectativa de correção de rumos do projeto. Por exemplo, foram realizadas duas reuniões:

- A primeira delas de avaliação das frequências, do baixo impacto das ações de mobilização e da definição da necessidade de se pensar em outras estratégias e parceiros que pudessem viabilizar a captação de novos públicos.
- A segunda pauta de trabalho envolveu a Sra. Maria Fontana, a Sra. Paula Cristina (Gestora pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos da parceria entre a SMC/PUC Minas e com o Município de

Contagem, conforme Termo de Fomento nº 008/2018), os senhores Padre Luiz e Padre Ferreira (Paróquia Cristo Salvador), a Profa. Gláucia Pinheiro (coordenação de Extensão PUC Minas em Contagem), a Profa. Márcia Vallone (Coordenadora do Núcleo de Meio Ambiente e Saúde) e Sra. Júnia Ferreira (Pró-reitoria de Extensão da PUC Minas). As reuniões tiveram como objeto a discussão de estratégias para ampliação do número de beneficiários no projeto, conforme será apresentado no item justificativa para as metas não cumpridas.

Na sequência, apresentam-se registros fotográficos das atividades que estão sendo realizadas com os idosos frequentes:

- **Dinâmicas das figuras**



- **Dinâmica do abraço**



- **Alongamento**



- **Bingo**



- **Aniversariantes**



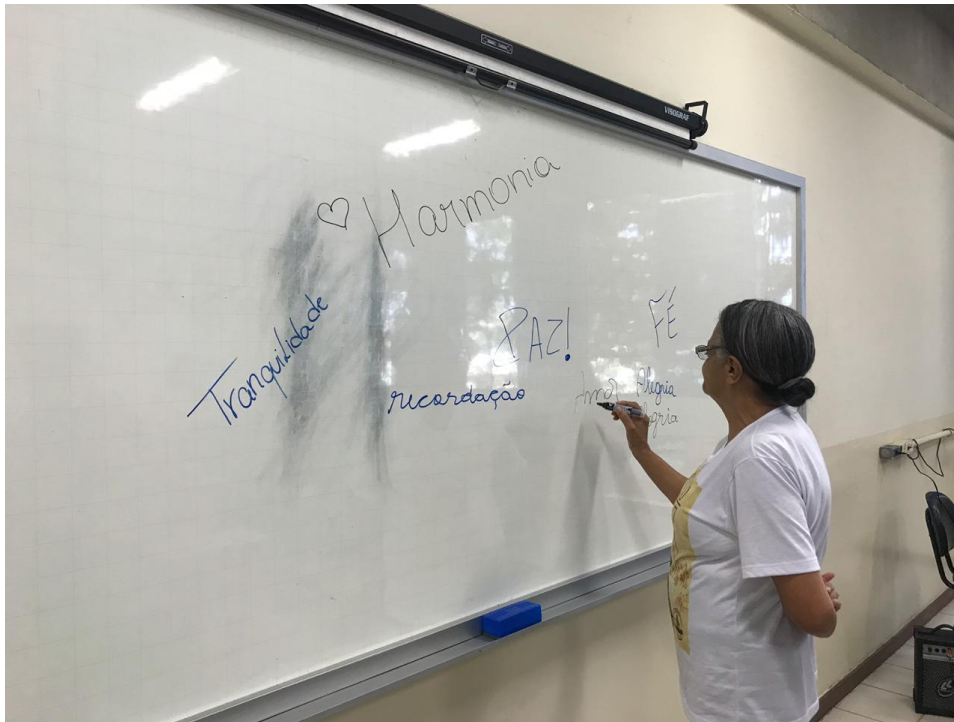
- **Roda de conversa**



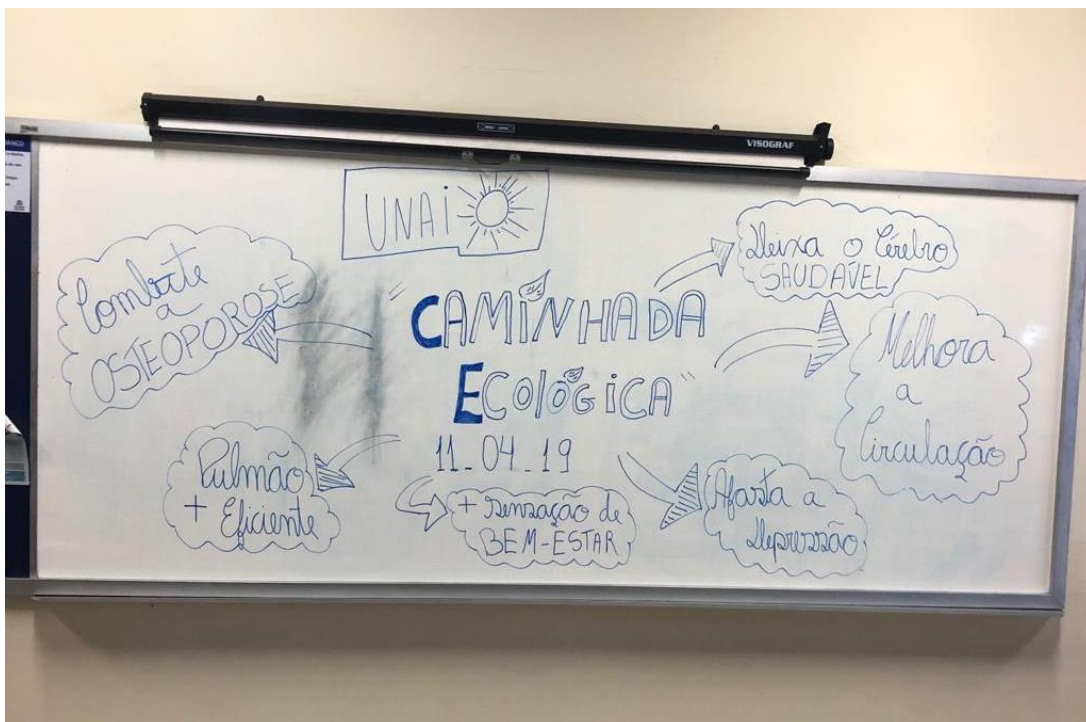
- **Amigo oculto**



- Mensagens de páscoa



- Caminhada ecológica





Artesanato com garrafas



Projeto Espaço Dignidade e Cidadania

O projeto Espaço Dignidade e Cidadania é uma ação que vem sendo desenvolvida na PUC Minas em Contagem, desde o ano de 2012. Tem como escopo o atendimento a adolescentes e jovens em situação de risco e vulnerabilidade social do município de Contagem, busca-se o resgate dos laços sociais e comunitários do público atendido.

A cidade de Contagem, situada na região metropolitana de Belo Horizonte, é atualmente a terceira maior cidade do Estado, com cerca de 648.766 mil habitantes, segundo dados do IBGE (2015). Dados apresentados pela ONG “Observatório de Favelas”, em dezembro de 2012, levantados a partir do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, referentes a 2008, indicavam que a expectativa era de que 32 mil adolescentes seriam mortos por violência letal (homicídios, suicídios e acidentes), nos municípios brasileiros com mais de 100 mil moradores, se as condições que prevaleciam no período não melhorassem. Apesar do desenvolvimento proveniente do seu parque industrial e segmento comercial, a cidade de Contagem ocupava, em 2012, o 13º lugar no ranking dos 20 municípios brasileiros com maiores taxas de mortalidade de jovens por violência entre 12 e 18 anos. O envolvimento cada vez mais precoce no tráfico de drogas, a evasão da escola e a dissociação do convívio familiar são tidas como grandes contribuintes para este cenário.

Diante deste cenário, e ciente do seu compromisso de promoção do desenvolvimento humano e social e da formação de profissionais competentes, a PUC Minas vem desenvolvendo o projeto na unidade de Contagem. O Projeto atua em conformidade com as políticas públicas sociais, desempenhando ações que contribuem para a emancipação dos sujeitos, conforme preconiza a Lei Orgânica da Assistência Social (1993), a Política Nacional da Assistência Social (2004), os princípios e as diretrizes da Assistência Social (da LOAS à NOB SUAS, 2012), o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e o Estatuto da Juventude (lei nº 12.852/2013), que dispõe sobre os direitos dos jovens.

O Projeto é um espaço para a convivência social para além do mundo em que os adolescentes e jovens vivem cotidianamente. Pauta-se na defesa da cidadania e afirmação dos direitos dos adolescentes e jovens, motivando-os a descobrirem suas capacidades e potencialidades, buscando contribuir para a emancipação dos sujeitos sociais para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais vividas. Estimula a permanência e a inserção no sistema educacional, como forma de amenizar as desigualdades sociais, e a formação geral para o mundo do trabalho, abordando questões que contribuem para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que garantam uma vida digna e cidadã. Além disso, ao serem as atividades realizadas nas dependências da PUC Minas em Contagem, realidade que se faz muitas vezes distante das expectativas dos jovens, apresentam-se novas “janelas” de ação e de futuro, ampliando o escopo de mundo e de vida dos adolescentes e jovens com os quais se trabalha.

Por meio da oferta de um conjunto de oficinas, que tem como objetivo desenvolver as habilidades e potencialidades dos adolescentes e jovens, espera-se o fomento à autonomia, à autoestima, e o fortalecimento dos laços familiares, comunitários. Realizada como uma atividade no contra turno escolar, as ações visam, também, o estímulo à permanência e/ou reinserção dos adolescentes e jovens no sistema educacional. Busca, ainda, potencializar o repensar das vivências individuais e coletivas dos adolescentes, ressignificando suas histórias e o pertencimento local.

Para os adolescentes e jovens com os quais se trabalha, bem como para os universitários atuantes no Programa, o intercâmbio promove um exercício fundamental de conhecimento do outro e de cidadania, de modo a ampliar trocas culturais, vivências e experiências, favorecendo um necessário aprendizado mútuo, conforme preconiza a Política de Extensão Universitária da PUC Minas (2006). Cabe, ainda, explicitar que a extensão universitária que aí se realiza é aquela proposta por uma Instituição de caráter comunitário, confessional e filantrópico, que se baseia numa matriz humanista para a constituição de seus currículos e

formação de seu corpo discente.

Por se tratar de uma ação já em curso na Universidade não houve previsão de contratação de profissionais técnicos administrativos para a ação. Do montante total de recursos repassados à SMC/PUC Minas, cerca de 7,82% foram destacados para suporte as ações do projeto em questão. A coordenação das ações é realizada por uma docente do quadro efetivo da PUC Minas e vinculada à diretoria da unidade de Contagem. No âmbito do Programa, os recursos destacados para a ação estão lastreados nas rubricas de custeio das despesas com o pagamento de alunos que se vincularam às ações como extensionistas, material de consumo (gêneros de alimentação, materiais educativos e esportivos, material de expediente e serviços gráficos) e custeio de despesas com pessoa jurídica (locação de ônibus e auxílio transporte dos estudantes).

Por ser uma ação executada nas dependências físicas da Universidade, considerando o período de formalização da parceria e o repasse do recurso, a opção foi por postergar o início das atividades para o primeiro semestre de 2019. Os procedimentos para contratação dos alunos extensionistas aconteceu no mês de fevereiro. Neste sentido, até o período de 31 de março, não havia acontecido o desembolso de valores para a ação em questão. As despesas com o pagamento dos extensionistas, com a aquisição de lanche e de material estão lastreadas a partir do mês de abril.

O público atendido pelo projeto é composto por adolescentes entre os 14 e 18 anos, encaminhados pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e por demanda espontânea. O transporte dos adolescentes da sede do CRAS no Parque São João até a PUC Minas em Contagem é viabilizado por meio de uma parceria com a empresa de transporte São Gonçalo. Para o período a que se refere este relatório, foram contabilizados atendimento a 41 adolescentes. As ações de atendimento foram iniciadas em 11 de março de 2019, foram realizados 3 encontros por semana, no período de 14h às 15h40, e compreenderam as atividades apresentadas a seguir:

Mês: Março/2019		
Atividade	Descrição	Quantidade realizada
Oficina de esportes	A oficina de esportes busca promover atividades de socialização entre os jovens, através de jogos solidários e atividades de competição, como futebol, vôlei, jogos de xadrez e de tabuleiro.	04
Oficina de Dança	A oficina de dança tem como proposta trabalhar a linguagem corporal dos adolescentes por meio da música. O objetivo é incentivar a comunicação não verbal, aliada à criação e ao diálogo. Nos encontros estão sendo trabalhados os ritmos Sertanejo e Funk.	04
Oficina de jogos	A oficina de jogos busca estimular o raciocínio lógico dos adolescentes de forma lúdica. É um momento também para aproximar mais dos adolescentes e ouvi-los quanto as suas necessidades, sonhos e aspirações.	04
Oficina de violão	A oficina de violão busca trabalhar o aprendizado básico de execução de músicas ao violão, trabalhando noções básicas de acordes e ritmos.	04
Oficina de Eletro-eletrônica	Na oficina de eletro-eletrônica são atendidos dois grupos de alunos distintos, devido à procura pelos adolescentes do projeto. A oficina é uma atividade teórica e prática, que visa ensinar aos adolescentes conhecimentos básicos sobre	07

	sistemas elétricos. O objetivo principal é a capacitação profissional dos adolescentes.	
Oficina de Informática	A oficina de informática busca promover a oportunidade de aprendizado de atividades profissionais através do conhecimento em informática básica em laboratórios da Universidade. Estão sendo trabalhados tipos de formatação de textos, acesso à internet, modelos de correspondências institucionais.	07
Oficina de Reforço Escolar	A oficina de Reforço Escolar é uma atividade que busca auxiliar os adolescentes nas matérias escolares. É uma atividade realizada a partir da demanda dos adolescentes.	04
Oficina de Teatro	A oficina de Teatro busca trabalhar a criatividade dos adolescentes por meio da expressão corporal. Além disso, há a valorização do trabalho em grupo e a reflexão sobre o convívio social.	04
Oficina de Orientação Profissional	A oficina de Orientação Profissional busca capacitar os adolescentes para o mercado de trabalho. Foi trabalhado com os adolescentes como elaborar Currículo Profissional, como se comportar em uma entrevista de emprego e como se vestir para uma entrevista de emprego.	04
Oficina de Artesanato	A oficina de artesanato visa trabalhar o lúdico com os alunos e a capacidade de criação. Estão sendo bordadas toalhas de rosto pelas adolescentes.	04
Oficinas de Roda de conversa	A oficina de Roda de conversa é um momento de troca de experiências entre adolescentes e extensionistas. São feitos debates reflexivos sobre diversos temas.	04
Oficina de Cinema	A oficina de Cinema busca a reflexão de valores como trabalho em equipe, superação e desenvolvimento por meio de filmes comentados.	04

A seguir apresentamos um conjunto de fotos ilustrativas das oficinas desenvolvidas no Projeto.

Atividade de recepção dos beneficiários



Oficina de Futebol



Oficina de Eletroeletrônicos



Oficina de Violão



Oficina de Dança



Beneficiários e Extensionistas da PUC Minas



Além das fotos apresentadas, encaminhamos anexadas, as listas de presença e os e-mails encaminhados à equipe do CRAS Parque São João (informe da frequência dos beneficiários no mês de março) com o informe de frequência dos beneficiários no projeto.

Metas:

Objetivo específico	Descrição da Meta	Quantidade	Meios de Comprovação
- Desenvolver oficinas de hidroginástica, pilates, resgate da memória, dança entre outras, para as pessoas idosas, visando à melhoria na qualidade de vida para este público;	1. Promoção do envelhecimento mais saudável através do projeto “Progredindo com Saúde”: 1.1 Desenvolvimento de atividades de hidroginástica; 1.2 Desenvolvimento de atividades de pilates.	157	Listas de Presença; Registro Fotográfico das Oficinas; Questionários de Anamnese realizado com os beneficiários para inserção no projeto; Relatório elaborado pela equipe com a indicação das atividades desenvolvidas.
- Desenvolver oficinas de hidroginástica, pilates, resgate da memória, dança entre outras, para as pessoas idosas, visando à melhoria na qualidade de vida para este público;	Assegurar direitos de cidadania à população idosa através do projeto “Espaço de Convivência Bem-Estar”	191	Listas de Presença; Registro Fotográfico das Oficinas; Fichas de inscrição dos beneficiários; Relatório elaborado pela equipe com a indicação das atividades desenvolvidas.
- Realizar ações que tenham como foco a prática de atividades físicas para adolescentes e jovens e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;	Promoção e fortalecimento das relações familiares e sociais, através do projeto “Luta pela Cidadania”	600	Listas de Presença; Registro Fotográfico das Oficinas; Fichas de inscrição dos beneficiários; Listas de Chamadas; Vídeos com registros e oficinas; Relatório elaborado pela equipe com a indicação das atividades desenvolvidas.
- Desenvolver oficinas de hidroginástica, pilates, resgate da memória, dança entre outras, para as pessoas idosas, visando à melhoria na qualidade de vida para este público; - Realizar acolhimento psicossocial de idosos;	Promoção e fortalecimento das relações familiares e sociais da pessoa idosa, através do projeto “Convivência com Idosos”,	142	Registro Fotográfico das Oficinas; Listas de Chamadas
- Realizar ações que tenham como foco a prática de atividades físicas para adolescentes e jovens e o fortalecimento dos vínculos	Manutenção do Espaço Dignidade e Cidadania,	41	Listas de Presença; Registro Fotográfico das Oficinas; E-mails de comunicação com o Centro de Referência em Assistência Social informando a frequência dos adolescentes no Projeto;

<p>familiares e comunitários;</p> <p>- Realizar oficinas que tenham como foco o desenvolvimento de habilidades e potencialidade de jovens e adolescentes para o ingresso no mundo do trabalho e a promoção do exercício da cidadania.</p>			
<p>Desenvolver oficinas de hidroginástica, pilates, resgate da memória, dança entre outras, para as pessoas idosas, visando à melhoria na qualidade de vida para este público;</p>	<p>Manutenção da Universidade Aberta ao Idoso (UNAI Contagem)</p>	<p>7</p>	<p>Listas de Presença; Registro Fotográfico das Oficinas;</p>

Justificativa (caso as metas não tenham sido cumpridas) e Indicadores:

Na perspectiva da promoção de uma educação transformadora, entendemos que a Universidade tem importante papel social, em grande parte, desenvolvido pela extensão universitária, pois a intensificação da relação bidirecional entre a universidade e a sociedade possibilita a ampliação e otimização de ações sociais que promovam a cidadania, a qualidade de vida e o bem-estar da população vulnerável no ambiente urbano. O intercâmbio de ações interinstitucionais entre a universidade e o Município de Contagem pretende que os processos de trabalho sejam objeto de reflexão e retroalimentem os objetivos e metas desenhados pelas equipes em campo.

Nesse sentido, houve um descompasso entre as demandas do campo do trabalho e ações da Universidade, o que gerou atraso na apropriação dos processos e atividades cotidianas das Instituições parceiras. O diagnóstico dos grupos envolvidos e perspectiva de mobilização dos beneficiários demandou uma ampliação da interlocução com outras instituições/ grupos no município de Contagem, como também a proposição de instrumentos/indicadores para avaliação/monitoramento das metas pactuadas.

Cientes da importância deste diálogo, no âmbito do projeto Universidade Aberta ao Idoso, realizam-se reuniões internas da equipe da PUC Minas, buscando o estabelecimento de estratégias e de parcerias que pudessem viabilizar a ampliação dos atendimentos no âmbito dos projetos. Algumas interlocuções foram realizadas junto a grupos de convivência de idosos para ampliação e envolvimento de novos membros no referido projeto, bem como aproximação com as pastorais e órgãos do Executivo Local e do Controle Social.

Um dos encaminhamentos resultantes da atividade, em questão, foi à chamada de uma reunião ampliada que contou com a participação da Sra. Maria Fontana (da Coordenadoria Municipal do Idoso), da Sra. Paula Cristina (Gestora pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos da parceria entre a SMC/PUC Minas e com

o Município de Contagem, conforme Termo de Fomento nº 008/2018), dos senhores Padre Luiz e Padre Ferreira (Paróquia Cristo Salvador), da Profa. Gláucia Pinheiro (coordenação de Extensão PUC Minas em Contagem), da Profa. Márcia Vallone (Coordenadora do Núcleo de Meio Ambiente e Saúde da PROEX/PUC Minas) e Sra. Júnia Ferreira (Pró-reitoria de Extensão da PUC Minas), conforme cópia da lista de presença que segue anexada. Na reunião discutiu-se, um conjunto de estratégias para a ampliação do número de beneficiários nas ações do Programa Contagem Cidadã. A partir da reafirmação entre os presentes de que no Município existe uma grande oferta de atividades destinadas às pessoas idosas, foram discutidas as estratégias capazes de viabilizar a aproximação da equipe do Projeto com os espaços já constituídos na cidade, tais como grupos de Convivência de Idosos, Lar dos Idosos, os três Espaços Bem-Viver (equipamento da Prefeitura de Contagem que integra a rede de Proteção Social Básica à pessoa idosa servindo como espaço de socialização, produção cultural e intervenção na cidade). A expectativa é de ofertas de um conjunto de atividades itinerantes qualificadas, na expectativa de contribuir e fortalecer as ações já em curso, tais como ações no campo da saúde. Nesse caso, existem inúmeras possibilidades, advindas dos campos de conhecimento e das expertises dos cursos de graduação ofertados pela PUC Minas.

Como encaminhamento, desta reunião, foi acordado:

- Realização de uma visita ao Lar Dom Paulo. A atividade será realizada em conjunto pela equipe da PUC Minas em Contagem, Sra. Paula Cristina e Maria Fontana.
- Interlocução com os Espaços Bem-Viver;
- Reunião para discussão sobre a participação da universidade com a oferta de atividades na semana de enfrentamento da violência contra a pessoa idosa, evento a ser promovido pela Prefeitura de Contagem.
- A divulgação dos trabalhos, também, será ampliada no âmbito da paróquia Cristo Salvador.
- A realização de visitas ao grupo de idosos do bairro Estrela Dalva para articulação do desenvolvimento de atividades/oficinas para os idosos que já participam do grupo em questão.

Internamente na PUC Minas, foram intensificadas as divulgações do projeto para os alunos, funcionários e professores do *campus*, para que possam mobilizar conhecidos visando à participação no UNAI. Nesse sentido, foram afixadas cartazes nos quadros de avisos, encaminhamos e-mail para os professores coordenadores de extensão, entrega de panfletos informativos nos diversos setores da PUC Minas.

Para o Projeto Espaço Dignidade e Cidadania vem sendo realizadas interlocuções com o projeto “Ser Parte” da empresa Vilma Alimentos para que a equipe do Projeto Espaço Dignidade e Cidadania possam desenvolver as oficinas para os adolescentes atendidos pelo projeto em questão, a fim de contribuir para a formação humana e social dos adolescentes participantes. O projeto em questão tem como público cerca de 140 adolescentes e atua com atendimentos a grupos de cerca de 30 adolescentes. A estruturação das oficinas a serem ofertadas e o número de beneficiários a serem atendidos pela equipe do Projeto Espaço Dignidade e Cidadania está em processo de negociação com a entidade.

Visando a continuidade da ampliação do número de beneficiários do Projeto Progredindo com Saúde tem-se como proposta o aumento da interlocução com os equipamentos públicos e com outras instituições situadas no entorno do projeto, na expectativa de ampliarmos os espaços de mobilização e divulgação do projeto, bem como de constituição de novas estratégias a expansão dos atendimentos propostos no âmbito do Projeto.

No âmbito do projeto Luta pela Cidadania, as articulações realizadas com escolas, igrejas e outros equipamentos locais no município tem permitido a ampliação do número de núcleos, inicialmente previstos no plano de trabalho. Com tal ação o que se tem, hoje, para além do período a que se refere esta prestação de contas é o aumento do número de beneficiários com grandes expectativas de superação das metas apresentadas no plano de trabalho.

Superados os desafios de implantação das ações de cada um dos projetos como os apresentados, neste relatório, entende-se que há demandas para ampliação das formas de interlocução com as equipes de trabalho, registros, estabelecimentos de estratégias para avaliação pelos beneficiários das ações e construção/sistematização dos indicadores que permitam a avaliação dos impactos das ações desenvolvidas no âmbito do Programa Contagem Cidadã. Assim sendo, ao criar momentos de trabalho conjunto e de escuta qualificada, junto a estas instituições, poderemos desenvolver produtos que promovam a sustentabilidade da entidade, a qualidade do seu atendimento e o uso da inovação nos seus processos e ações. Sendo responsivo às demandas locais, fortalecendo as políticas sociais do município e promovendo os direitos das crianças, adolescentes e idosos.

Belo Horizonte, 15 de maio de 2019



Prof. Wanderley Chieppe Felipe
Pró-reitor de Extensão da PUC